FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) nº 1907/2006 - nº 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: VIPMAT PLUS BRANCO BASES E CORES

Código do produto: V04-SERIE

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: TINTAS ROBBIALAC , SA..

Endereço: Vale de lide, SACAVÉM.2696-901.Bobadela LRS.PORTUGAL

Telefone: +351 21 9947700. Fax: +351 21 9947796.

Email: fs@robbialac.pt

Web site: www.tintasrobbialac.pt

Outro nº de telefone de Emergência: +351 21 9947700 (24 horas).

1.4. Número de telefone de emergência : +351 800 250 250.

Sociedade/Organismo: Centro de Informação AntiVenenos (CIAV)..

|>SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC n° 1272/2008 e suas alterações.

Pode desencadear uma reacção alérgica (EUH208).

Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 3 (Aquatic Chronic 3, H412).

Esta mistura não apresenta risco físico. Consulte as recomendações quanto aos outros produtos listados no site.

2.2. Elementos do rótulo

|> **De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.**

Suplementares de rotulagem:

EUH208	Contém :1,2-BENZISOTIAZOL-3(2H)-ONA Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH208	Contém :MISTURA REACIONAL (3:1) DE 5-CLORO-2-METIL-2H-ISOTIAZOL-3-ONA E DE 2-METIL-2H-ISOTIAZOL-3-ONA Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH211	Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.
Advertências de perigo:	
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência - Gerais:	
P101	Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102	Manter fora do alcance das crianças.
P103	Ler o rótulo antes da utilização.
Recomendações de prudência - Prevenção:	
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
Recomendações de prudência - Eliminação:	
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais.
Outras informações:	
	CONTÉM: 2-OCTIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA. Pode provocar uma reação alérgica.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição :

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
INDEX: 022-006-00-2 CAS: 13463-67-7 EC: 236-675-5 DIÓXIDO DE TITÂNIO [EM PÓ, CONTENDO 1% OU MAIS DE PARTÍCULAS COM DIÂMETRO AERODINÂMICO <= 10 µM]	GHS08 Wng Carc. 2, H351	[10]	2.5 <= x % < 10
CAS: 6846-50-0 EC: 229-934-9 REACH: 01-2119451093-47-0000 2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO	GHS08 Wng Repr. 2, H361d Aquatic Chronic 3, H412	[2]	0.1 <= x % < 1
CAS: 13463-41-7 EC: 236-671-3 PIRITIONA ZINCO	GHS06, GHS05, GHS09 Dgr Acute Tox. 3, H301 Eye Dam. 1, H318 Acute Tox. 3, H331 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 10 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 1		0 <= x % < 0.1
INDEX: 613-088-00-6 CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9 1,2-BENZISOTIAZOL-3(2H)-ONA	GHS05, GHS07, GHS09 Dgr Acute Tox. 4, H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 1		0 <= x % < 0.1
CAS: 886-50-0 EC: 212-950-5 TERBUTRYN (ISO)	GHS07, GHS09 Wng Acute Tox. 4, H302 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 100 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 100		0 <= x % < 0.1
INDEX: 613-167-00-5 CAS: 55965-84-9 MISTURA REACIONAL (3:1) DE 5-CLORO-2-METIL-2H-ISOTIAZOL-3-ONA E DE 2-METIL-2H-ISOTIAZOL-3-ONA	GHS06, GHS05, GHS09 Dgr Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 2, H310 Skin Corr. 1C, H314 Skin Sens. 1A, H317 Eye Dam. 1, H318 Acute Tox. 2, H330 Aquatic Acute 1, H400 M Acute = 100 Aquatic Chronic 1, H410 M Chronic = 100 EUH:071	B	0 <= x % < 0.1

(Texto completo das frases-H: veja a seção 16)

Informação sobre os componentes :

[2] Substância carcinogénica, mutagénea ou tóxica para a reprodução (CMR).

Nota 10: A classificação da substância como cancerígena por inalação aplica-se unicamente a misturas colocadas no mercado em formas pulverulentas que contenham 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com diâmetro = 10 µm, não agregadas numa matriz.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de ingestão:

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Não inflamável.

5.1. Meios de extinção

Em caso de incêndio, utilizar os meios de extinção especificamente adaptados. Nunca utilizar água.

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de proteção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materials da fuga com materials absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Prevenção dos incêndios:

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Nunca despeje água nesta mistura.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar fora do alcance das crianças.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):



Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança de acordo com a norma EN166

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

Latex natural

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais :

Estado Físico:	Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

PH (solução aquosa):	8.00-9.00
pH :	Imprecisa
	Básica Fraca
Ponto/intervalo de ebulição:	Não abrangido
Intervalo de Ponto de inflamação :	PI >100°C.
Inflamabilidade (sólido, gás):	>100ºC
Pressão de vapor(50°C) :	Não abrangido
Densidade:	1.40-1.50 g/cm3
Hidrossolubilidade:	Diluível.
Viscosidade:	115-120 KU/25ºC
Ponto/intervalo de fusão:	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação:	Não abrangido
Ponto / intervalo de decomposição:	Não abrangido

9.2. Outras informações

VOC (g/l):	<30

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Evitar:

- umidade

Proteger da umidade. Contato com água pode causar reação exotérmica.

10.5. Materiais incompatíveis

Mantenha longe de:

- água

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Sem dados disponíveis.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)

Via oral:	DL50 > 2.000 ml/kg Espécies: rato
Via dérmica:	DL50 > 2.000 ml/kg Espécies: Cobaia
Por Inalação (n/a) :	CL50 > 0.12 mg/l Espécies: rato

Corrosão/irritação da pele :

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)

Espécies: Cobaia

Epécies: Cobaia
Duração da exposição: 24 h

Danos graves aos olhos/irritação dos olhos:

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)

Espécies: coelho
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 405 (Acute Eye Irritation / Corrosion)

Espécies: coelho
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 405 (Acute Eye Irritation / Corrosion)

Espécies: coelho
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 405 (Acute Eye Irritation / Corrosion)

Epécies: coelho
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 405 (Acute Eye Irritation / Corrosion)

Sensibilização respiratória ou da pele:

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)

Teste de estímulo de linfonodo local: Não-sensibilizador.
Espécies: Cobaia
OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)

Teste de maximização em cobaia (GMPT): Não-sensibilizador.
Espécies: Cobaia
OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)

Espécies: Cobaia
OECD Guideline 406 (Skin Sensitisation)

Mutagenicidade em células germinativas:

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)

Mutagênese (in vitro): Negativa.
OECD Guideline 471 (Bacterial Reverse Mutation Assay)

11.1.2. Mistura

Sensitização respiratória ou da pele:

Contém pelo menos uma substancia sensibilizadora. Pode causar uma reação alérgica.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Nocivo à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

TERBUTRYN (ISO) (CAS: 886-50-0)

Toxidez para peixes: Duração da exposição: 96 h

Toxidez para algas: CEr50 = 0.0055 mg/l
Fator M = 100

Espécies: Selenastrum capricornutum
Duração da exposição: 72 h
OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)

Toxidez para peixes:	Duração da exposição: 96 h
Toxidez para crustáceos:	CE50 >= 1.46 mg/l Espécies: Daphnia magna Duração da exposição: 48 h NOEC = 0.7 mg/l Espécies: Daphnia sp. Duração da exposição: 21 days
Toxidez para algas:	CEr50 > 7.49 mg/l Duração da exposição: 72 h

PIRITIONA ZINCO (CAS: 13463-41-7)

Toxidez para peixes:	CL50 = 0.15 mg/l Fator M = 1 Espécies: Oncorhynchus mykiss Duração da exposição: 96 h
Toxidez para crustáceos:	CE50 = 0.05 mg/l Fator M = 10 Espécies: Daphnia magna Duração da exposição: 48 h
Toxidez para algas:	CEr50 = 0.067 mg/l Fator M = 10 Espécies: Pseudokirchnerella subcapitata Duração da exposição: 72 h

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

TERBUTRYN (ISO) (CAS: 886-50-0)
Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é considerada como não se degradando rapidamente.

PIRITIONA ZINCO (CAS: 13463-41-7)
Biodegradabilidade: Degradação rápida.

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)
Biodegradabilidade: Degradação rápida.

12.3. Potencial de bioacumulação

12.3.1. Substâncias

2,2,4-TRIMETIL-1,3-PENTANODIOL DIISOBUTIRATO (CAS: 6846-50-0)
Bioacumulação: BCF = 1.95

TERBUTRYN (ISO) (CAS: 886-50-0)
Coeficiente de partição octanol/água: log Koe = 3.19

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Isento da classificação e da rotulagem Transporte.

14.1. Número ONU

-

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

-

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

-

14.4. Grupo de embalagem

-

14.5. Perigos para o ambiente

-

14.6. Precauções especiais para o utilizador

-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) nº 1272/2008 modificada pela norma (UE) n° 2020/217 (ATP 14)

- Informações relativas à embalagem:

Sem dados disponíveis.

- Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):

O teor em VOC deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de 29 g/l.

Os valores limites europeus de VOC no produto (categoria IIAa) prontos a utilizar são, no máximo, de 75 g/l em 2007 e, no máximo, de 30 g/l em 2010.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3 :

H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.
H351	Suspeito de provocar cancro .
H361d	Suspeito de afectar o nascituro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH071	Corrosivo para as vias respiratórias.

Abreviações:

CMR: Carcinogénico, mutagéneo ou tóxico para a reprodução.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico.

vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.

SVHC : Substâncias extremamente preocupantes.